



## Decisão 01603/2022-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 05008/2019-3

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPRESF - Instituto de Previdência Dos Servidores do Município de Fundão

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** ISELIA PEREIRA GUSTAVO INNOCENCIO

**Responsável:** MARCOS PEDRO DE SOUZA

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA COMPULSÓRIA**, com **proventos proporcionais**, por meio da **PORTARIA Nº 022/2019**, retificada pela **PORTARIA Nº0003/2022**, a contar de **15/01/2013**, fundamentada no **art. 40, § 1º, inciso II, da Constituição Federal de 1988**.

A servidora ocupava o cargo de **Servente Escolar**, do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de Fundão. Completou 70 anos de idade na data de 15/01/2013.

O cálculo dos **proventos proporcionais** foi fixado em **R\$ 678,00**.

Em resposta à **ITP N° 00602/2021-1**, a origem apresentou a **Defesa/Justificativa N° 00238/2022-5**, atendendo parcialmente a diligência requerida.

Ocorre que foi fixado os proventos à fl.5 e 9 com base na média (R\$885,10), de modo que o valor da última remuneração foi de (R\$622,00) fl.38 do evento 2, logo deve prevalecer o menor valor de acordo com o artigo 1º, §5º da Lei 10.887/2004.

Foi constatado que o cálculo dos proventos foi feito com 3.480 dias de contribuição à fl.5 do evento 12, ocorre que de acordo com a fl.2 do evento 12, foi constatado o tempo de 3.487 dias de contribuição.

Por fim, a área técnica solicitou que seja refeito o cálculo do valor dos proventos proporcionais com base nos 3.487 dias de contribuição e que seja proporcionalizada a última remuneração.

Entretanto, como em qualquer das duas situações o resultado será o mesmo, ou seja, o valor dos proventos corresponderá ao do salário mínimo vigente na data da aposentadoria devido à necessidade de complementação do referido valor, entendeu-se possível o prosseguimento da análise.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 01297/2022-4**, a área técnica sugere o registro. O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 01428/2022-9**, do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação:

Em 19 de abril de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Conselheira Substituta

## **1. DECISÃO TC- 1603/2022-4**

**VISTOS**, relatados e discutidos, estes autos **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos na sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pela relatora, em:

**1.1. REGISTRAR** a **PORTARIA Nº 022/2019**, retificada pela **PORTARIA Nº 0003/2022**, que concede aposentadoria à Sra. **ISELIA PEREIRA GUSTAVO INNOCENCIO**, a contar de **15/01/2013**, com proventos fixados em **R\$ 678,00**;

**1.2. DETERMINAR** ao **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro; e,

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão:** 13/05/2022–18ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente), Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheira Substituta:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente